

ECHOES on the Wall
**artistas portugueses no
estrangeiro**

Ciclo de Exposições Individuais

CURADORIA: ADELAIDE GINGA

30.05.15 – 21.02.16

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
www.museuartecontemporanea.pt



João Vasco Paiva: Untitled from the Wanchai Market II, 2013
Foto: Edouard Malingue

JOÃO VASCO PAIVA. *CARGO*

Inauguração 15.01.16

16.01.16 – 21.02.16

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
www.museuartecontemporanea.pt

“Cargo”

O excesso populacional e o progressivo aumento do fluxo de pessoas, a par da evolução dos meios de comunicação, levam ao que Marc Augé define de sobremodernidade e conseqüentemente à produção de “não-lugares”, ou seja, espaços públicos de passagem, nos quais a ocupação efémera é vivida individualmente num registo transitório e de alheamento “silencioso” face ao coletivo.

Hong Kong, enquanto importante centro financeiro e epicentro de comércio mundial, destaca-se como um lugar onde as partidas e as chegadas são constantes e onde a falta de espaço privado leva as pessoas a viver sobretudo nas ruas, isto é em “não-lugares”. João Vasco Paiva é um artista português residente em Hong Kong desde 2006, que tem desenvolvido um trabalho de análise, identificação e desconstrução destes complexos ambientes urbanos.

O projeto elaborado por este artista para a última exposição individual do ciclo Echoes on the wall parte do conceito de viagem, de transporte, dos momentos intersticiais entre as partidas e as chegadas, em articulação com diversos materiais que são geralmente usados no fabrico de maquetes de arquitetura. Alguns dos

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

objetos bidimensionais e tridimensionais construídos por João Vasco Paiva são colocados numa situação pouco usual: depois de precariamente embalados, os objetos seguem como bagagem fora de formato, de Hong Kong para Lisboa, com escala no aeroporto do Dubai, deixados à sua sorte, numa jornada invisível, longe de qualquer proteção ou controlo. O conceito central consiste em criptografar a viagem no corpo dos próprios objetos, conferindo-lhes uma nova identidade, resultante dos danos inevitavelmente sofridos durante o processo de trânsito pelos “não-lugares”.

Ao serem colocados na parede de entrada do MNAC, estes objetos ganham um novo estatuto e uma inter-relação que desperta o processo de descodificação do seu histórico, de descoberta de significados. É então possível ultrapassar o lugar-comum do estado denotativo para alcançar a singularidade da representação conotativa. Ao alterar a relação entre os significantes e o que eles representam, o artista gera uma nova semântica.

Adelaide Ginga

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Biografia do artista

João Vasco Paiva (Coimbra, 1979) vive em Hong Kong desde 2006. Obteve uma Licenciatura em Artes Plásticas pela ESAP, Porto e um Master of Fine Arts na School of Creative Media, City University of Hong Kong. Tem exposto intensivamente desde 2008, destacando-se as exposições Dormant Fabric, Counter Space, Zurich (2015); Unlimited, MAAP, Brisbane (2015); Encounters, Art Basel Hong Kong (2015), Landseasky, Artsonje Center, Seoul (2014); The Part in the Story, Witte de With, Roterdão (2014); Anno Zero, Lichtenberg Studios, Berlim; Living as Art Form, Independent Curators International, Nova Iorque, EUA (2013); Decelator, European House of Art of Upper Bavaria, Freising (2013); Near and Elsewhere, Edouard Malingue Gallery, Hong Kong (2013); Objects Encrypted, Goethe Institute, Hong Kong (2013); Vladivostok Biennale, Vladivostok (2013); Hong Kong Eye, Saatchi Gallery, Londres(2012); The 4th Sate of Water, C.o.C.A., Torun; What should I do to live your life, Sharjah Art Foundation, Sharjah (2012); The Creators Project, Ullens Center of Contemporary Art, Beijing (2011); Nuits Sonores, Musée de Art Contemporaine de Lyon (2011)); Decelator, Videospace, Budapeste (2011); Allan Nederpelt Gallery, Brooklyn, Nova Iorque (2011); Palimpseptic, Saamlung Gallery, Hong Kong (2011); Forced Empathy - Anchored Monument I, Experimenta, Hong

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

Kong (2011); Moscow International Young Art Biennial, National Centre for Contemporary Arts, Moscovo (2010); The Conditional Form of the Real, Garage Centre for Contemporary Culture, Moscovo (2010); Mostra de Video Arte, SESC São Paulo, Campinas (2010), entre outras. Colaborou com músicos como Zbigniew Karkowsky, Arto Lindsay e Alexander Hacke (Einsturzende Neubauten). Foi bolseiro da Fundação Oriente de 2006 a 2008. Leccionou na City University of Hong Kong e fez apresentações na American University of Sharjah (Architecture Department) e na Goldsmiths University, foi artista residente na City of Zurich Artist-In-Residence Programme em colaboração com a Zurich University of the Arts.

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

**Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
www.museuartecontemporanea.pt**